

SETOR ELÉTRICO

Bruno Moreno | Renata Ruiz

A) MUNDO FÍSICO

a) *Disponibilidade*

Tabela 4.1: Energia Natural Afluente-ENA e a Relação com as Respectivas MLTs (MWmed)

	mai-16		mai-16/abr-16	mai-16/mai-15	Tendências 12 meses	abr-16		mai-15	
SE	33.652,00	89,60%	-8,53%	11,09%		36.792,00	71,55%	30.293,00	100,32%
S	10.866,00	126,39%	12,52%	61,14%		9.657,00	146,30%	6.743,00	78,76%
NE	1.733,00	23,86%	-37,75%	-60,69%		2.784,00	23,21%	4.408,00	60,28%
N	4.194,00	62,06%	-46,94%	-63,71%		7.905,00	49,54%	11.557,00	110,08%
Total	50.445,00	-	-11,71%	-4,82%		57.138,00	-	53.001,00	-

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do ONS

A disponibilidade hídrica em todo Sistema Interligado Nacional, representada pela Energia Natural Afluente – ENA, sofreu queda de 11,71% em maio em relação a abril de 2016, como mostra a Tabela 4.1. Excetuando S, todas as regiões recuaram: SE 8,53%, NE 37,75% e N 46,94%. A região S aumentou 12,52%, ainda na comparação mensal. Cabe ressaltar que a região S vem apresentando ininterruptamente valores superiores a sua respectiva Média de Longo Termo – MLT desde de setembro de 2015 e que, desde janeiro de 2015 até o mês de análise, sua ENA só ficou abaixo da MLT em maio e agosto de 2015. Isso mostra que o regime de chuvas da região está sendo favorável para o SIN, reduzindo a necessidade de geração térmica e os custos de geração do sistema. Por outro lado, na comparação ano a ano, o total de ENA recuou 4,82%. Apesar da elevação nas regiões SE e S, 11,06% e 61,14%, respectivamente, a redução de ENA em NE e N foram muito acentuadas, 60,69% e 63,71%, respectivamente.

b) *Demanda*

Tabela 4.2: Carga de Energia por Subsistema (MWmed)

	mai-16	mai-16/abr-16	mai-16/mai-15	Tendências 12 meses	abr-16	mai-15
SE/CO	34.008,22	-11,25%	1,89%		38.319,29	33.378,54
S	9.936,13	-10,74%	2,78%		11.132,13	9.667,84
NE	10.072,31	-0,50%	2,73%		10.123,21	9.804,35
N	5.301,13	-1,91%	3,52%		5.404,48	5.120,86
Total	59.317,79	-8,71%	2,32%		64.979,11	57.971,59

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do ONS

A Carga de Energia recuou 8,71% em todo SIN, na comparação mensal. Os resultados para cada subsistema foram de quedas: SE/CO 11,25%; S 10,74%; NE 0,50%; e N 1,91%. Já na comparação anual, o total da carga aumentou 2,32%, com registros positivos para todos os subsistemas: SE/CO 1,89%; S 2,78%; NE 2,73% e 3,52%. Tais resultados, segundo o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS,[2] "*refletem sobretudo o baixo desempenho da indústria, que vem realizando ajustes no nível de produção, diante da diminuição da demanda interna, reflexo do aperto nos juros e da piora no mercado de trabalho. Além disso, cabe destacar a ocorrência de temperaturas inferiores às ocorridas no mesmo período do ano anterior no Subsistema Sul*".

c) *Oferta*

Tabela 4.3: Geração de Energia Despachada por Subsistema e por Tipo (MWmed)

		mai-16	mai-16/abr-16	mai-16/mai-15	Tendências 12 meses	abr-16	mai-15
SE/CO	Hidráulica	18.453,25	-3,69%	17,46%		19.159,99	15.709,94
	Nuclear	2.009,85	1,36%	33,55%		1.982,85	1.504,94
	Térmica	3.705,11	-3,99%	-49,62%		3.859,06	7.354,96
	Total	24.168,21	-3,33%	-1,63%		25.001,90	24.569,84
S	Hidráulica	9.753,79	-8,65%	76,23%		10.677,76	5.534,65
	Térmica	908,98	5,16%	-47,42%		864,36	1.728,77
	Eólica	480,85	-18,09%	38,23%		587,06	347,85
	Total	11.143,62	-8,13%	46,41%		12.129,18	7.611,27
NE	Hidráulica	2.473,25	1,97%	-26,90%		2.425,44	3.383,35
	Térmica	2.000,46	-36,41%	-28,64%		3.145,99	2.803,29
	Eólica	2.548,18	-0,98%	67,38%		2.573,47	1.522,42
	Total	7.021,89	-13,79%	-8,91%		8.144,90	7.709,06
N	Hidráulica	4.915,61	-31,40%	-40,25%		7.165,93	8.226,89
	Térmica	1.523,36	-12,92%	4,08%		1.749,41	1.463,58
	Total	6.438,97	-27,78%	-33,55%		8.915,34	9.690,47
Itaipu		10.594,63	-1,19%	26,96%		10.722,18	8.344,64
Total	Hidráulica	46.190,53	-7,90%	12,11%		50.151,30	41.199,47
	Térmica	10.147,76	-12,53%	-31,69%		11.601,67	14.855,54
	Eólica	3.029,03	-4,16%	61,96%		3.160,53	1.870,27
Total		59.367,32	-8,54%	2,49%		64.913,50	57.925,28

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do ONS

[2] Boletim de Carga Mensal – Abril/16 (Preliminar)

Acompanhando a Carga de Energia (Tabela 4.2), a geração total no SIN recuou 8,54%, como mostra a Tabela 4.3, na comparação mensal. Devido ao recuo de ENA no SIN (Tabela 4.1) e da Carga de Energia, a geração hidráulica reduziu 7,90%. Pela Carga de Energia ter recuado, não foi necessário aumentar a complementaridade das térmica para o abastecimento e estas recuaram 12,53%. A geração eólica recuou 4,16%, por estarmos entrando em um período do SIN com menor incidência de ventos. Por outro lado, na comparação anual, também acompanhando a Carga de Energia, a geração de energia elevou 2,49%. A geração hidráulica aumentou 12,11%, apesar da queda de ENA total na comparação anual, e a térmica recuou 31,69%, por estarmos em uma situação mais confortável em relação a Energia Armazenada (Tabela 4.5). A geração eólica aumentou 61,96%, devido a entrada em operação de novos parques eólicos.

d) *Intercâmbio de Energia Elétrica*

Tabela 4.4: Intercâmbio entre Regiões (MWmed)

	mai-16	mai-16/abr-16	mai-16/mai-15	Tendências 12 meses	abr-16	mai-15
S - SE/CO	1.155,80	8,77%	156,20%		1.062,65	-2.056,57
Internacional - S	51,69	-178,77%	-517000,00%		-65,62	-0,01
N - NE	1.137,85	-32,64%	-38,41%		1.689,10	1.847,60
N - SE/CO	0,00	-100,00%	-100,00%		1.821,76	2.722,00
SE/CO - NE	1.911,85	561,08%	849,42%		289,20	201,37

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do ONS

O subsistema S, por ter gerado mais energia que a sua carga (Tabelas 4.2 e 4.3), com sua característica de exportação de energia, enviou 1.155 MWmed para SE/CO e recebeu uma energia marginal de 51,69 MWmed por intercâmbio internacional. Com a entrada de energia advinda de S, SE/CO exportou 1.911 MWmed para o subsistema NE, que também recebeu 1.137 MWmed a partir do subsistema N. No mês de análise não houve intercâmbio entre N e SE/CO.

e) *Estoque*

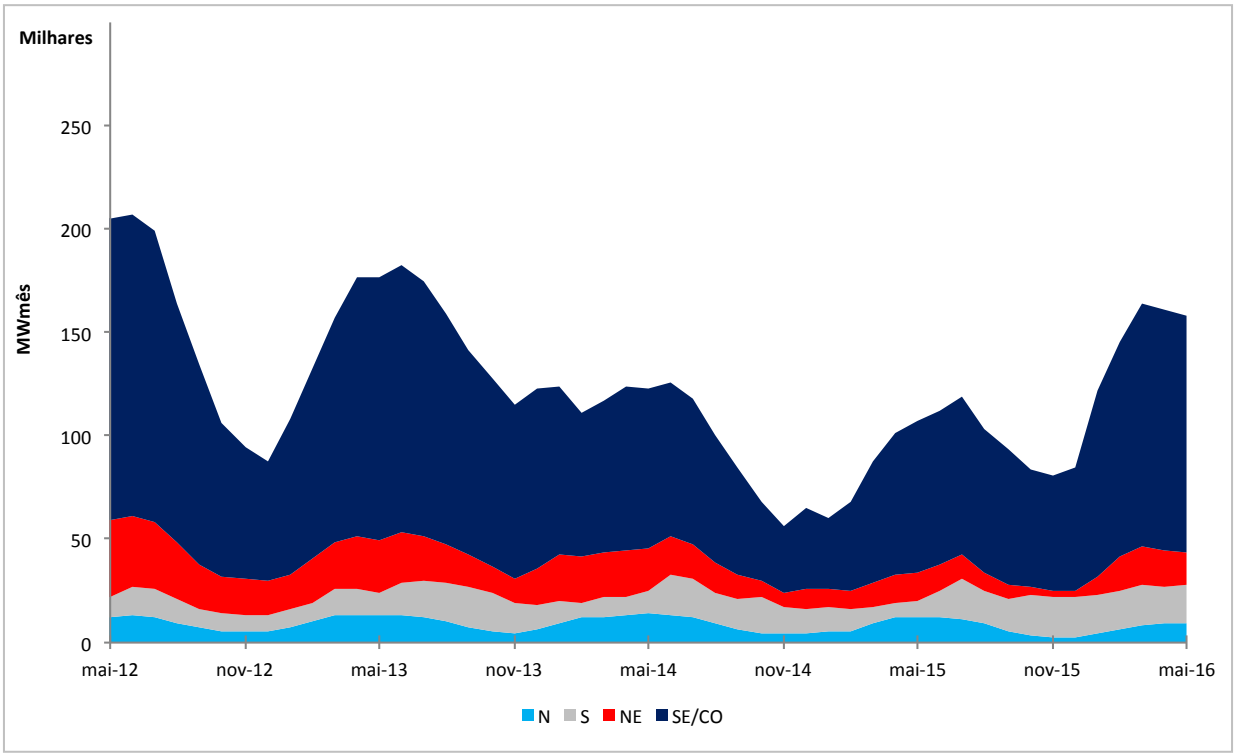
Tabela 4.5: Energia Armazenada-EAR (MWmês)

	mai-16		mai-16/abr-16	mai-16/mai-15	Tendências 12 meses	abr-16		mai-15	
SE/CO	114.945,00	56,66%	-1,54%	55,62%		116.738,00	57,55%	73.861,00	36,03%
S	18.519,00	92,79%	4,66%	143,51%		17.694,00	88,66%	7.605,00	38,07%
NE	15.612,00	30,13%	-9,01%	11,67%		17.157,00	33,12%	13.981,00	26,96%
N	9.335,00	62,06%	-3,51%	-23,62%		9.675,00	64,32%	12.222,00	82,52%
Total	158.411,00	54,68%	-1,77%	47,13%		161.264,00	55,68%	107.669,00	36,92%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do ONS

Com a queda acentuada na demanda de energia (Tabela 4.2) e uma queda de disponibilidade hídrica em todo SIN (Tabela 4.1) e, a Energia Armazenada – EAR recuou 1,77%, em maio deste ano em relação ao mês anterior, em todo SIN. SE/CO, NE e N recuaram 1,54%, 9,01% e 3,51%, respectivamente. Somente S aumentou a EAR, em 4,66%. Já na comparação anual, a EAR total aumentou 47,13%. SE/CO, subsistema com maior capacidade de armazenamento de energia, elevou 55,62% a EAR. S e NE também aumentaram, 143,51% e 11,67%, respectivamente. Somente N reduziu a EAR na comparação anual, 23,62%. O histórico de EAR entre mai/12 e mai/16 pode ser acompanhado no Gráfico 4.1.

Gráfico 4.1: Histórico de Energia Armazenada-EAR (MWmed)



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do ONS

B) MUNDO CONTRATUAL

a) *Oferta*

Tabela 4.6: Geração Total por Fonte (MWmed)*

	mar-16	mar-16/fev-16	mar-16/mar-15	Tendências 12 meses	fev-16	mar-15
Hidráulica > 30MW	47.868,77	-0,24%	11,26%		47.983,25	43.024,27
Térmica a Gás	3.870,12	-25,13%	-50,24%		5.168,89	7.777,18
Térmica a Óleo	517,06	-45,71%	-80,68%		952,48	2.675,77
Térmica bi-Combustível - gás/óleo	424,57	-16,92%	-16,15%		511,01	506,36
Térmica a Carvão Mineral	1.747,56	9,00%	-10,06%		1.603,23	1.942,99
Térmica Nuclear	1.835,67	0,07%	12,95%		1.834,45	1.625,27
Total Térmica Convencional	8.394,98	-16,63%	-42,21%		10.070,05	14.527,57
Total Convencional	56.263,75	-3,08%	-2,24%		58.053,31	57.551,85
Eólica	2.672,60	2,72%	85,59%		2.601,85	1.440,09
Hidráulica CGH	104,36	3,18%	35,63%		101,14	76,94
Hidráulica PCH	3.054,51	1,05%	19,64%		3.022,67	2.553,05
Térmica a Biomassa	1.077,22	106,72%	51,81%		521,10	709,60
Total Alternativa	6.908,68	10,60%	44,54%		6.246,76	4.779,68
Térmica - Outros	411,83	3,98%	48,35%		396,06	277,62
Total	63.584,26	-1,72%	1,56%		64.696,12	62.609,14

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da CCEE

* "Térmica - Outros" inclui térmica solar, fotovoltaica e outros tipos de geração não convencionais.

A geração total de energia elétrica em março de 2016 de 63.584,26 MWmed, o que significou aumento anual de 1,56% e queda mensal de 1,72%.

A geração por fontes térmicas convencionais teve queda de 16,63% na comparação mensal e uma queda significativa na comparação anual, de 42,21%, atingindo novo recorde negativo. Essa queda foi fortemente influenciada pela queda na geração das térmicas a gás (-50,42% no ano e -25,13% no mês) e a óleo (-80,86% no ano e -45,71% no mês). A geração nuclear se manteve estável no mês e teve uma melhora de 12,95% no ano. A geração por térmicas a carvão aumentou 9,00% no mês e caiu 10,06% no ano.

A geração hidráulica convencional se manteve estável no mês, com uma pequena queda de 0,24%, mas teve um aumento de 11,26% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Verificando o aumento anual na geração por PCHs e CGHs, de 19,64% e 35,63%, respectivamente, pode-se concluir que houve uma melhora da hidrologia na comparação com o ano anterior. Na comparação com o mês anterior, o aumento foi de 1,05% e 3,18%, respectivamente, e representou o melhor resultado dos últimos 12 meses.

A geração por fontes alternativas, por sua vez, teve um aumento de 10,60% na comparação com o mês anterior e de 44,54% na comparação com o mesmo mês do ano passado, o que indica uma maior inserção dessas fontes na matriz elétrica brasileira. A geração por térmicas a biomassa mais do que dobrou na comparação mensal, indicando o fim da entressafra da cana de açúcar. A tendência de crescimento deve se manter até outubro. Na comparação anual, o aumento desta fonte também foi considerável, 51,81%. A fonte eólica também apresentou forte crescimento anual, de 85,59%, e crescimento mensal mais modesto, de 2,72%.

b) *Demanda*

Tabela 4.7: Consumo por Classe e Subsistema (MWmed)*

		mar-16	mar-16/fev-16	mar-16/mar-15	Tendências 12 meses	fev-16
Sistemas Isolados	Residencial	226,68	-5,62%	7,95%		240,18
	Industrial	23,64	0,23%	5,73%		23,59
	Comercial	87,65	-4,47%	5,56%		91,75
	Outros	107,75	-4,10%	-2,79%		112,35
	Total	**445,72**	**-4,74%**	**4,58%**		**467,87**
N	Residencial	941,66	-7,17%	9,48%		1.014,43
	Industrial	1.760,43	-0,46%	-10,01%		1.768,52
	Comercial	501,24	-2,30%	3,17%		513,02
	Outros	432,99	0,36%	2,97%		431,42
	Total	**3.636,31**	**-2,44%**	**-2,32%**		**3.727,39**
NE	Residencial	2.783,49	0,33%	4,50%		2.774,43
	Industrial	2.538,58	-0,63%	-5,53%		2.554,70
	Comercial	1.542,08	1,24%	4,39%		1.523,21
	Outros	1.593,26	6,44%	5,97%		1.496,80
	Total	**8.457,41**	**1,30%**	**1,51%**		**8.349,13**
SE/CO	Residencial	8.860,89	-7,39%	0,64%		9.567,60
	Industrial	10.716,11	-4,70%	-6,50%		11.244,02
	Comercial	6.541,37	-6,05%	-2,20%		6.962,30
	Outros	4.387,05	-2,42%	4,02%		4.495,86
	Total	**30.505,41**	**-5,47%**	**-2,14%**		**32.269,78**
S	Residencial	2.396,24	-11,69%	-1,09%		2.713,36
	Industrial	3.436,57	-5,22%	-2,83%		3.625,95
	Comercial	1.824,70	-8,80%	-2,66%		2.000,81
	Outros	1.935,15	-10,17%	-2,31%		2.154,16
	Total	**9.592,66**	**-8,59%**	**-2,26%**		**10.494,28**
Total	Residencial	15.208,95	-6,75%	1,66%		16.310,00
	Industrial	18.475,33	-3,86%	-6,04%		19.216,77
	Comercial	10.497,03	-5,36%	-1,06%		11.091,09
	Outros	8.456,20	-2,70%	2,71%		8.690,59
	Total	**52.637,51**	**-4,83%**	**-1,55%**		**55.308,45**

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da EPE

*Outros: Rural, Iluminação Pública, Serviço Público, Poder Público, Consumo Próprio.
Industrial: Cativo + Livre

O consumo total de energia no Brasil em março de 2016 foi de 52.637,51 MWmed, o que representou quedas mensal, de 4,83%, e anual, de 1,55%. Essa tendência se repetiu em todos os subsistemas, com exceção de NE, onde houve aumento no consumo tanto na comparação com o mês anterior, de 1,30%, quanto na comparação com o mesmo mês do ano passado, de 1,51%. O subsistema SE/CO teve queda mensal de 5,47% e anual de 2,14%; S teve queda mensal de 8,59% e anual de 2,26%; N teve queda mensal de 2,44% e anual de 2,32%.

O consumo residencial no país teve queda mensal de 6,75%, mas aumento anual de 1,66%. Esse aumento anual se deve especialmente ao aumento no consumo residencial de NE, o maior em termos absolutos (+119,87 MWmed), seguido de N (+81,58 MWmed) e, em menor escala, SE (+56,63 MWmed).

O setor comercial teve queda no consumo total, de 5,36% no mês e 1,06% no ano.

O consumo total do setor industrial teve quedas mensal e anual em todos os subsistemas. A redução total foi de 3,86% no mês e 6,04% no ano. A Sondagem Industrial do IBRE/FGV[3] mostra que o Índice de Confiança da Indústria (ICI) avançou 0,4 ponto em março, passando de 74,7 para 75,1 pontos. Já o Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) atingiu 73,7%, se mantendo relativamente estável desde o mês anterior, quando atingiu o mínimo do histórico.

[3] IBRE, FGV. Sondagem da Indústria de Transformação. Março/2016. Disponível em: http://portalibre.fgv.br/main.jsp?lumChannelId=402880811D8E34B9011D92E5C726666Fjsp?lumChannelId=402880811D8E34B9011D92E5C726666F

O consumo industrial no mercado livre, por sua vez, teve aumento anual de 3,67% e mensal de 0,79%. Os setores que apresentaram queda na comparação mensal foram: Metalurgia e Produtos de Metal, Químicos, Alimentícios, Comércio, Transporte, Bebidas e Telecomunicações.

Na comparação anual apresentaram queda os setores: Manufaturados Diversos, Veículos, Serviços, Extração de Minerais Metálicos, Têxteis, Transporte, Bebidas e Telecomunicações.

Tabela 4.8: Consumo por Ramo de Atividade no Mercado Livre (MWmed)

	mar-16	mar-16/fev-16	mar-16/mar-15	Tendências 12 meses	fev-16	mar-15
Metalurgia e Produtos de Metal	3.273,63	-0,29%	10,96%		3.283,31	2.950,21
Químicos	1.672,27	-1,86%	6,82%		1.704,00	1.565,49
Minerais Não Metálicos	917,09	2,89%	1,73%		891,29	901,51
Madeira, Papel e Celulose	1.037,99	3,25%	7,34%		1.005,34	967,05
Manufaturados Diversos	876,13	4,31%	-0,87%		839,95	883,82
Alimentícios	884,71	-1,01%	5,01%		893,72	842,48
Veículos	530,56	8,60%	-7,65%		488,53	574,50
Serviços	533,75	1,54%	-8,97%		525,64	586,38
Extração de Minerais Metálicos	721,79	1,32%	-5,07%		712,38	760,35
Têxteis	423,85	1,96%	-5,38%		415,70	447,93
Comércio	289,39	-0,63%	9,47%		291,22	264,34
Transporte	199,68	-1,15%	-3,21%		202,01	206,30
Bebidas	135,21	-10,40%	-0,98%		150,90	136,55
Saneamento	114,66	1,01%	5,24%		113,52	108,96
Telecomunicações	100,71	-1,10%	-0,23%		101,83	100,93
Total Geral	11.711,41	0,79%	3,67%		11.619,36	11.296,83

Fonte: Elaboração própria a partir de CCEE

c) *Mecanismo de Realocação de Energia (MRE)*

Em março de 2016, as hidrelétricas participantes do MRE geraram 50.164,79 MWmed, o que representou um aumento de 11,36% na comparação anual, e se manteve relativamente estável na comparação mensal.

A garantia física para este mês foi estimada em 53.187,29 MWmed, uma queda de 7,60% com relação a março do ano anterior e de 3,99% com relação a fevereiro deste ano.

Assim, o GSF, que representa a razão entre estes dois valores, foi de 94,3% no mês. Isto significou um aumento de 3,99% no mês e de 20,51% no ano, o que indica uma melhora da hidrologia em 2016 com relação a 2015, como já foi mencionado no item Oferta.

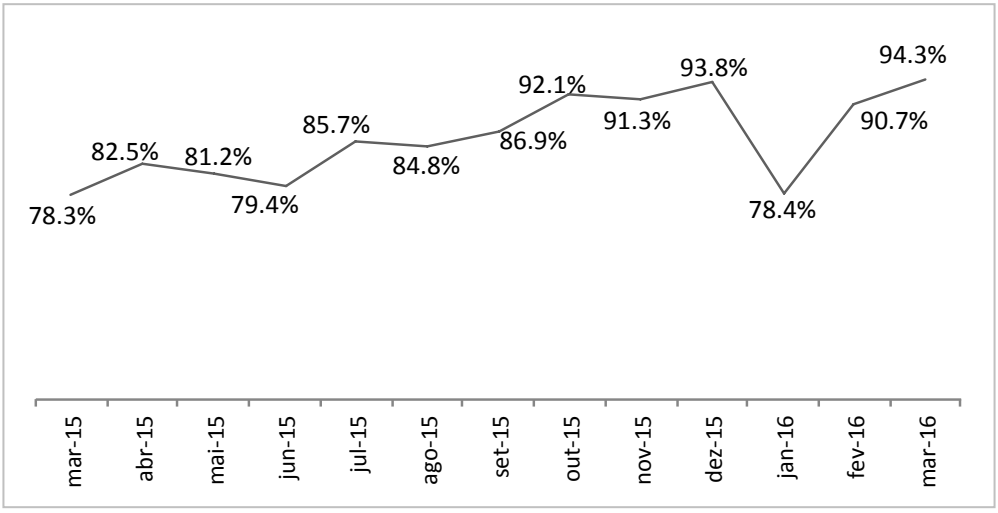
A liquidação financeira referente a abril de 2016, que estava marcada para 15 e 16 de junho, foi adiada pela CCEE para os dias 20 e 21. A liquidação de maio está prevista para os dias 12 e 13 de julho e a de junho para 8 e 9 de agosto.

Tabela 4.9: Mecanismo de Realocação de Energia (MRE)

	mar-16	mar-16/fev-16	mar-16/mar-15	Tendências 12 meses	fev-16	mar-15
Energia Gerada (MWmed)	50.164,79	-0,16%	11,36%		50.245,96	45.047,59
Garantia Física (MWmed)	53.187,29	-3,99%	-7,60%		55.397,66	57.559,28
Geração/Garantia Física	0,943	3,99%	20,51%		0,907	0,783

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da CCEE

Gráfico 4.2: Geração/Garantia Física no MRE



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da CCEE

d) *Mercado Atacadista: Preço de Liquidação das Diferenças-PLD*

Em março de 2016, o PLD médio mensal teve aumento em todos os subsistemas na comparação com mês anterior.

Nos subsistemas SE/CO, S e N o aumento foi de 23,50% e o PLD atingiu o valor de R$ 37,73/MWh.

O subsistema NE teve um aumento mensal ainda maior: 49,17%, chegando a R$ 249,11/MWh. A hidrologia no NE continua desfavorável, e os reservatórios deste subsistema estavam em 34,66% da capacidade de armazenamento neste mês.

Na comparação anual, todos os subsistemas tiveram queda no PLD. Em SE/CO e S a queda foi de 91,12%, em N de 89,85% e em NE 41,38%.

Tabela 4.10: PLD Médio Mensal – Preços Reais (R$/MWh)

	mar-16	mar-16/fev-16	mar-16/mar-15	Tendências 12 meses	fev-16	mar-15
SE/CO	37,73	23,50%	-91,12%		30,55	424,94
S	37,73	23,50%	-91,12%		30,55	424,94
NE	249,11	49,17%	-41,38%		166,99	424,94
N	37,73	23,50%	-89,85%		30,55	371,82

Fonte: Elaboração própria a partir de CCEE

e) *Tarifas de Energia Elétrica*

A Usina Hidroelétrica Nova Palma Ltda. (Uhenpal), que atende 15 mil unidades consumidoras no estado de RS, teve um reajuste de 5,07% na alta tensão e de 0,50% na baixa tensão, totalizando um aumento médio de 1,31% nas tarifas.

A Cemig Distribuição S/A (Cemig-D), que atende a 8,1 milhões de unidades consumidoras no estado de MG, teve um reajuste de 2,06% na alta tensão e de 4,63% na baixa tensão, totalizando um aumento médio de 3,78% nas tarifas.

Tabela 4.11: Reajuste Tarifário (Variação % Média)

Sigla	Concessionária	Estado	Reajuste	Vigência
UHENPAL	Usina Hidroelétrica Nova Palma Ltda.	RS	1,31%	22/05/2016 a 21/05/2017
CEMIG-D	CEMIG Distribuição S/A	MG	3,78%	28/05/2016 a 27/05/2017

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANEEL.

Tabela 4.12: Próximos Reajustes

Sigla	Concessionária	Estado	Data
RGE	Rio Grande Energia S/A.	RS	19/jun
EMG	Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S.A.	MG	22/jun
ENF	Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S.A.	RJ	22/jun
COCEL	Companhia Campolarguense de Energia	PR	29/jun
COPEL-DIS	Copel Distribuição S/A	PR	24/jun
CFLO	Companhia Força e Luz do Oeste	PR	29/jun
CELTINS	Companhia de Energia Elétrica do Estado do Tocantins	TO	04/jul
ELETROPAULO	Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S/A	SP	04/jul
DEMEI	Departamento Municipal de Energia de Ijuí	RS	22/jul
ELETROCAR	Centrais Elétricas de Carazinho S/A.	RS	22/jul
HIDROPAN	Hidroelétrica Panambi S/A.	RS	22/jul
MUX-Energia	MUX-Energia - Muxfeldt Marin & Cia. Ltda	RS	22/jul

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANEEL

e) *Leilões*

Foi realizado em 03 de junho o Leilão de Sistemas Isolados. Foram contratados 148MW de potência com deságio médio de 22,33% sobre o preço-teto, que estava entre R$ 1.487,00/MWh e R$ 1.503,00/MWh, dependendo do lote.

Para 2016, estão previstos dois Leilões de Reserva, um a ser realizado em 29 de julho e o outro em 28 de outubro.

O 1° Leilão de Reserva de 2016 visa a contratação de energia proveniente de empreendimentos de energia solar fotovoltaica e hidrelétricas de pequeno porte (Centrais de Geração Hidrelétrica e Pequenas Centrais Hidrelétricas). Os projetos de energia solar terão prazo de suprimento de 20 anos e os hidrelétricos, de 30 anos. Os contratos terão início de suprimento de energia elétrica em 1° de julho de 2018 para fonte solar fotovoltaica e em 1° de março de 2020 para fonte hidrelétrica.

O 2° Leilão de Reserva de 2016 visa a contratação de energia solar fotovoltaica e eólica. As duas fontes terão prazo de suprimento de 20 anos e data para início do fornecimento em 1° de julho de 2019.

A segunda fase do Leilão de Transmissão 013/2015 deve ser acontecer em agosto. A primeira fase foi realizada em 13 de abril e foram contratados apenas 14 dos 24 lotes oferecidos.